



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE ENSINO

Centro:	CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH				
Curso:	LICENCIATURA EM FILOSOFIA				
Disciplina:	ÉTICA II				
Código:	CFCH 374	Carga Horária:	60	Créditos:	04
Pré-requisito:				Semestre Letivo/Ano:	2022.1
Professor (a):	Dr. Valdinei Vicente de Jesus				

1. Ementa

Aprofundamento da análise e interpretação da experiência moral. Questões controvertidas da ética. Natureza das normas de moralidade. Interpretação dos princípios morais.

2. 2 Objetivo(s) Geral(is):

O curso visa retomar as constituições das duas principais “doutrinas” do pensamento ético ocidental na perspectiva hermenêutica do pensador contemporâneo Paul Ricoeur, permitindo ao aluno perceber a filosofia moral do hermeneuta francês como um caleidoscópio que filtra além do pensamento ético de Aristóteles e Kant uma série de outros pensadores como Hegel, Hobbes, John Rawls entre outros bem como a tragédia grega Antígona. Nesse contexto, o presente plano de estudos prevê uma incursão no debate contemporâneo sobre os hard cases (casos difíceis) e a aplicabilidade da ética.

3. Objetivos Específicos:

- Analisar e compreender a especificidade do conhecimento ético que, que se legitima distinguindo-se de outras formas de conhecimento;
- Compreender a ética, não apenas como um tipo específico de conhecimento entre outros, mas como prática e instituição político-cultural;
- Adquirir a capacidade crítica de problematizar as questões éticas do ocidente, sobretudo as questões de bioética;
- Realizar leituras e interpretações de textos filosóficos;
- Elaborar criativamente um posicionamento ético diante da realidade.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
Unidade I – Ricoeur entre Aristóteles e Kant 1.1 Introdução – Conhecimento teórico x conhecimento prático 1.2 O reducionismo moral de Kant é uma questão de método. A tragédia Antígona como condição para escancarar o reducionismo do universalismo kantiano. 1.3 A perspectiva ética de Ricoeur enquanto amparada na teleologia aristotélica e na deontologia kantiana.	15h/a
Unidade II – Ética, casos difíceis e Imaginação 2.1 Em direção ao uma poética da vontade 2.2 A concepção ricoeuriana de vontade 2.3 Os Hard cases (hard cases) enquanto um desafio para ética e a bioética 2.4 A imaginação na ética 2.5 A prhónesis	15h/a
Unidade III – A Poética da Vontade 3.1 A poética da vontade em Ricoeur 3.2 A difícil solução dos casos difíceis 3.3 Do respeito ao reconhecimento 3.4 O respeito ao outro ao invés do respeito à lei moral	15h/a

3.5 O reconhecimento no plano jurídico: Reconhecimento em Hobbes e Rawls 3.6 O reconhecimento na economia do dom: o reconhecimento ético 3.7 Alcances e limites da visada ética ricoeuriana	
Unidade IV – A ética aristotélica e a filosofia moral Kantiana: legado e limitações na perspectiva de Ricoeur 4.1 Principais contribuições de Ricoeur para a ética 4.2 Limites da ética ricoeuriana 4.3 Universos de aplicação político cultural da perspectiva ética de Ricoeur 4.4 Nosso posicionamento ético diante da realidade	15h/a
Total	60h/a
<p>5. Procedimentos Metodológicos: Aulas expositivas-dialogadas e leituras de textos os quais serão interpretados coletivamente por todos os membros da turma: nesse ambiente colaborativo todas as participações serão bem vindas. Será o momento de interação onde poderemos buscar o máximo aprofundamento com trabalho sério e ao mesmo tempo buscando um ambiente descontraído e de mútua aceitação para toda a sorte de interações edificantes tais como os apoios e as partilhas de dificuldades, superações e experiências em geral. Buscar-se-á a construção de um ambiente saudável, um verdadeiro caldo de cultura para o processo de ensino-aprendizagem sem comprometer com isso a qualidade e a profundidade dos assuntos abordados.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos Aula expositiva-dialogada Vídeo Aula – google sala de aula e you-tube. Leituras – pdf, link, repositório e site. Apresentação de trabalhos – computador, vídeos postados em aplicativos previamente combinados e datashow. Pesquisa bibliográfica – livros, artigos, pdf, link, repositório e sites.</p> <p>Poderemos utilizar as seguintes ferramentas: google sala de aula , correio eletrônico gmail: valdinei.jesus@ufac.br, disponibilização de vídeo-aulas no google sala de aula entre outras. Utilizaremos aplicativos tais como whatsapp, google sala de aula e you-tube.</p>	
<p>7. Avaliação As avaliações do rendimento ocorrerão de forma presencial e por meio de atividades a serem desenvolvidas fora do ambiente físico de sala de aula: 1) As avaliações presenciais consistirão em mensurar as participações em sala de aula, elaboração coletiva de textos, e apresentação de trabalhos coletivos e/ou individuais com a intenção de estimular a participação do acadêmico e possibilitar o seu desenvolvimento em diversas dimensões formativas e instrutivas. 2) No tocante às avaliações fora do ambiente da sala de aula física, solicitaremos fichamentos, produção de textos e de matérias áudio visuais, provas objetivas de múltiplas alternativas. Vale dizer, que como o ponto nevrálgico do processo de ensino-aprendizagem consiste na avaliação os instrumentos serão elaborados e/ou escolhidos juntamente com os discentes. Nesse contexto, provas orais, escritas, sinalizadas, leitura de textos, lista de atividades, apresentação de trabalhos), que priorizem os processos de avaliação na forma progressiva serão escolhidas de modo a se buscar a máxima possibilidade de se ajustar às necessidades específicas de cada acadêmico. E, por fim, cumpre mencionar que a frequência obedecerá o Regimento da Universidade Federal do Acre.</p>	
<p>8 Referências</p> <p>Bibiografia básica JESUS, Valdinei Vicente de. A ideia de boa vontade na fundamentação do dever moral em Kant. 2004. 91 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, 2004. _____.A sóbria, porém limitada, proposta de uma hermeneutização da moral kantiana por Jesús Conil Sancho. In: CARNEIRO, José Vanderlei; SOUSA, José Elielton de; BRITO, Herasmo Braga</p>	

de Oliveira (Orgs.). Hospitalidade hermenêutica na filosofia de Paul Ricoeur. Porto Alegre: Editora Fundação Fênix; Teresina: EDUFPI, 2020. p. 199-214.

_____. Hermenêutica entre filosofia e literatura. Dissertatio. v. suplementar 8, p. 100-123, 2018.

_____. Poética da vontade: uma ética hermenêutica na perspectiva de Paul Ricoeur. 2018.164 f. Tese (Doutorado em Filosofia) – Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2018.

_____. A (im)possibilidade do “conhecimento” de Deus em Kant: O Sumo Bem, objeto necessário da Razão. Veritas, v. 61, n. 3, p. 440-455, set-dez, 2016.

RICOEUR, Paul. O si-mesmo como um outro. Trad. Lucy Moreira César. São Paulo: Papyrus, 1991.

ROSSATTO, Noeli Dutra. A antropoiética de Paul Ricoeur. In: TIELLET, Claudia; CARRÉ, Douglas (Orgs.). Ricoeur em perspectivas [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. 143-163.

SÓFOCLES. A trilogia tebana: Édipo Rei, Édipo em Colono, Antígona. Trad. Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

Bibliografia complementar

AUBENQUE, Pierre. A prudência em Aristóteles. Trad. de Marisa Lopes. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.

ARISTÓTELES. Ética a nicômaco. Tradução da versão inglesa de W. D. Ross por Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Coleção Os Pensadores)

CASTRO, Maria Gabriela Azevedo e. Imaginação em Paul Ricoeur. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

CASTRO, Fabio Caprio Leite de. Da fenomenologia à Hermenêutica: o paradigma do mundo do texto de Paul Ricoeur. In: SOUZA, Draiton Gonzaga de; LIMA, Francisco Josivan Guedes de (Org.). Filosofia e interdisciplinaridade: Festschrift em homenagem a Agemir Bavaresco. Porto Alegre: Editora FI, 2015. p. 183-197.

KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995.

_____. Crítica da Razão Prática. Trad. de Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RICOEUR, Paul. O justo 1 - A justiça como regra moral e como instituição. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2008a.

_____. O justo 2 - Justiça e verdade e outros estudos. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2008b.

_____. Na escola da fenomenologia. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.

_____. Percurso do reconhecimento. Trad. Nicolas Nyimi Campanário. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

Observações:

Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).

Data:

Assinatura do(a) Professor(a)